

## FENOLOGIA DE CULTIVARES DE SOJA PARA USO COMO HORTALIÇA

Silva, B. dos S. da<sup>1</sup>; Carrão-Panizzi, M. C.<sup>2</sup>

A utilização de grãos de soja verde na alimentação humana como hortaliça é comum em países asiáticos, onde é conhecida como “*edamame*”. Em comparação com a soja comum, cultivares para soja hortaliça devem apresentar grãos maiores, bom sabor e textura. A colheita para esse tipo de produto é crucial e deve ocorrer no estágio R6, quando os grãos estão totalmente cheios, mas ainda imaturos. A coloração verde é fator primordial na qualidade de soja hortaliça. Portanto, o período do estágio R6 deve ser monitorado, pois é de curta duração e logo ocorre o amadurecimento dos grãos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento das cultivares BRS 267 e BRS 257 (especiais para alimentação humana) e Vmax (convencional) para uso como soja hortaliça, na região de Passo Fundo, com ênfase na observação da duração do período (dias) entre os estádios R6 e R8. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Trigo, em duas épocas de semeadura (05/12/2012 e 04/01/2013). O desenho experimental foi blocos ao acaso, parcelas subdivididas, com três repetições, sendo a unidade experimental constituída por 4 fileiras de 3 metros, com 50 cm de espaçamento entre fileiras e 15 cm entre plantas. Nas fileiras centrais da parcela, no estágio R6, em 12 plantas, foram medidos com paquímetro digital, o comprimento e a largura de uma vagem dos terços superior, médio e inferior da planta (total de 36 medidas por cultivar). A altura de plantas e de inserção de vagens, o peso total das vagens verdes (rendimento), o número de grãos por vagem, o peso de 100 sementes verdes e de 100 sementes maduras também foram observados. Na primeira época de semeadura, as três cultivares tiveram ciclos mais longos. BRS 267 foi a mais tardia nas duas épocas de semeadura, enquanto Vmax foi a mais precoce. A semeadura em janeiro encurtou o ciclo das cultivares, sendo que o da BRS 267 diminuiu 8 dias. BRS 267 também apresentou maior altura de inserção de vagens e altura de plantas nas duas épocas. A duração do estágio R6 até R7 foi semelhante nas três cultivares nas duas épocas (7 dias). Medidas do comprimento e largura de vagens mostraram que a BRS 267 apresentou vagens maiores, o que resultou em maior rendimento de vagens verdes. Entretanto, as condições locais do experimento (solo e clima) não permitiram que essa cultivar apresentasse enchimento completo dos grãos, e fosse superior às outras cultivares quanto aos aspectos fenológicos.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista do CNPq-PIBIC. E-mail: bruna-bdl@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Ciência de Alimentos, pesquisadora da Embrapa Trigo, orientadora. E-mail: mercedes.panizzi@embrapa.br